

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO
Curso de Psicopedagogia

Maria Lucivânia Ramos de Lima

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DO MÓDULO DE MATEMÁTICA NA RELAÇÃO
PESSOAL E PROFISSIONAL EM FORMATO DE CARTA – RELATO
PESSOAL**

São Paulo

2022

Maria Lucivânia Ramos de Lima

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DO MÓDULO DE MATEMÁTICA NA RELAÇÃO
PESSOAL E PROFISSIONAL EM FORMATO DE CARTA – RELATO PESSOAL**

Trabalho apresentado ao curso de Pós-graduação em Psicopedagogia do Centro Universitário São Camilo, para a disciplina de Matemática, ministrada pela professora Anita Lilian Zuppo Abed, como requisito final para obtenção de nota/avaliação.

São Paulo

2022

São Paulo, 25 de setembro de 2022

Professora Anita, boa noite,

Começar uma carta para falar da Matemática e seus inúmeros impactos na minha vida profissional e pessoal confesso que foi um pouco difícil, mas vamos lá tentar encontrar uma maneira descontraída para exemplificar o quanto eu aprendi com você nessa matéria tão importante.

Primeiramente gostaria de agradecer por ser uma pessoa muito incrível, quando crescer com certeza vou me espelhar na sua maneira de ensinar e de conquistar as pessoas à sua volta. Lendo os textos das aulas e me recordando das aulas práticas, vejo o quanto é importante termos autoconfiança e o quanto eu tinha um pensamento rústico com a matemática. Na verdade, um trauma mesmo. Meu pensamento era realmente com uma mentalidade fixa, como diz a autora Boeler. Me apaixonei por ela e vou ler o seu livro todinho para aprender muito mais sobre uma matemática legal e simples, desmistificar essa matéria que é tão malvista, né?

Hoje eu quero ser uma profissional que não tenha crenças limitantes, e sim, buscar ter uma mentalidade de crescimento. Mostrar no meu dia a dia o quanto podemos ser mais felizes e encorajadores com as pessoas ao nosso redor, com a nossa família, amigos e nossos pacientes.

A matemática é um grande desafio pra mim, sou uma pessoa que realmente não gosta nem de ouvir falar em números. A escola sempre foi desafiadora, pois os professores não tinham paciência e zelo para explicar com carinho o que muitas vezes era passado de maneira rígida e inútil. Mas ao longo das suas aulas e aprendendo com as colegas de classe, a sua maneira de mostrar e apresentar os números e os conceitos foi tão tranquilo e divertido que nem parecia ser tão difícil assim.

Lembro muito da aula de jogos, pois foi engrandecedor conhecer tantas formas de se aprender e resgatar conceitos da matéria com baralho e dominó. Uma maneira tão divertida e uma experiência que realmente fixou o conteúdo de maneira prática. A aula da música Saltimbancos, a aula com a imagem que a gente via uma figura e ia mudando o foco e cada vez mais íamos descobrindo novos cenários e novas formas de ver as coisas, me trouxeram muitas memórias boas escrevendo agora esta carta pra você.

Me vejo trabalhando com muitas pessoas, e crianças principalmente, quero mudar muitos conceitos fixos e quebrar estereótipos sobre a matemática. Aprender brincando e interagindo com a família e os colegas é maravilhoso. A experiência é gratificante para ambos os lados. Creio que todos saem ganhando quando a criança que não tinha aquele conhecimento, após ter essa conquista de adquirir um conhecimento brincando e descobrindo a sua maneira de viver o jogo e se aprimorar e se apropriar daquele momento, é verdadeiramente a satisfação de nós profissionais e muito mais do esforço daquela criança.

Achava que seria bem mais difícil fazer esse relato pessoal, mas até que foi bem gostoso. Eu realmente me sinto feliz e satisfeita por ter aprendido tantas coisas e formas de aplicar a matemática tanto na minha vida pessoal quanto na minha vida profissional. Os jogos de cartas com certeza farão parte do meu material da clínica.

Bem, finalizo aqui com muito carinho e gratidão por todo o conhecimento que adquiri ao longo do período que estive com você, pelos momentos com as colegas do curso e por todos os contos de “causos” que foram muito engraçados, mas sempre com o intuito de nos mostrar como um exemplo simples é fácil de se criar o conhecimento em nossas vidas.

Um grande abraço e um beijo 

Sua aluna, Maria Lucivania Ramos de Lima.